

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, convidamos algumas colaboradoras para comentar sobre o espaço da mulher no mercado de trabalho, questões de gênero já vivenciadas na carreira e ainda os desafios de conciliar o home office com a maternidade.

A nossa Assistente de Administração e Investimentos, Juliana Cipriano, conta que houve um episódio em sua carreira em que sentiu sim que o gênero foi uma questão determinante em um processo decisório: “alguns anos atrás, em uma empresa que trabalhei anteriormente, eu dei uma ideia para melhorar um processo, mas o meu gestor não deu importância à sugestão naquele momento. Mas, meses depois, uma outra pessoa — um homem — deu exatamente a mesma ideia, que foi acatada, implantada, e acabou dando certo. Luciana Cristina Braga, Analista Plena de Seguridade, teve uma experiência parecida. Ela conta: “A minha sensação foi de desvalorização. Meu superior direto não deu o devido reconhecimento a um trabalho executado com competência.

No entanto, felizmente, Juliana percebe que a situação já evoluiu: “desde o início da minha carreira profissional já senti uma diferença de tratamento tanto de homem para mulher, quanto de mulher para mulher também. A nossa sociedade tem passado por uma ruptura cultural, que eu acho muito positiva para as mulheres. Sinto que hoje estamos sendo mais ouvidas, e que estamos no caminho certo. A gente vem de um tempo em que as mulheres não tinham credibilidade, não podiam trabalhar, nem opinar.

De acordo com Thaís Guimarães, Analista Júnior de Seguridade, promover essa discussão é o essencial para melhorar essa relação de igualdade no mercado de trabalho:

“É uma análise que vai além do respeito e do tratamento. Eu acho que a gente precisa analisar a igualdade de direitos, a disponibilidade de oportunidades e o espaço de fala. Eu acho que a orientação e a discussão sobre todas estas questões são fundamentais para atingirmos o cenário ideal entre homens e mulheres.”

Quando, além de mulher e profissional, se é mãe e dona de casa, os desafios são ainda maiores. Mas cuidar dos filhos e manter a rotina de trabalho é um desafio para o qual as nossas colaboradoras se mostram preparadas, animadas e ainda mais seguras, com a possibilidade de trabalhar em home office.

Catarina Marçal, Analista Senior de Seguridade, está esperando uma menina, e aprova: “poder trabalhar em home office estando grávida é reconfortante. Me traz muita tranquilidade, porque posso aproveitar melhor meu tempo, em segurança. A produtividade aumentou, inclusive”, comenta.

Na casa de Luciana Braga, cada um tem suas tarefas domésticas determinadas, e ela considera que a divisão de tarefas melhora o convívio familiar. Além disso, Luciana adaptou a casa para que houvesse um ambiente de escritório para ela, e outro ambiente de estudos para o filho, o que facilita manter a rotina. “Eu acredito que, seja no ambiente familiar ou escolar, organização, disciplina e principalmente a colaboração de todos são fundamentais”, enfatiza ela.

Quando o assunto é organização do tempo, Juliana Cipriano, que já é mãe de uma menina, dá uma dica valiosa: “eu procuro fazer exatamente como se eu estivesse trabalhando fora de casa. Como cozinhar demanda tempo, eu peço comida, converso com a minha filha sobre atividades escolares na parte da noite e durante a minha pausa para o almoço. Então procuro fazer a minha jornada de trabalho no período contratual, mas lógico, é um desafio, às vezes as crianças não entendem...”, destaca.

Como para nós o futuro é uma questão fundamental, perguntamos às nossas colaboradoras como elas imaginam o futuro das filhas, tanto no mercado de trabalho como na vida. Catarina Marçal comenta: “eu imagino que ela vai encontrar mais igualdade no mercado de trabalho do que temos hoje. Mas, independentemente disso, pretendo ensiná-la a ser determinada, forte e corajosa,

porque, no fim das contas, o que vale é o nosso esforço, saber onde queremos chegar e traçar metas e objetivos para isso. Eu pretendo mostrar que ela poderá conquistar o que quiser se tiver força de vontade e determinação. Caso ela, ainda assim, enfrente alguma dificuldade, desejo que ela saiba aceitar a realidade e lidar com os obstáculos”, completa.

O Sebrae Previdência valoriza o esforço e dedicação de cada uma de suas colaboradoras e trabalha para que tenhamos um mercado de trabalho mais igualitário o quanto antes. No dia de hoje, parabenizamos ainda todas as nossas participantes, que sabem a importância de cuidar do futuro! Desejamos um feliz Dia Internacional e Mês da Mulher a todas!

Fonte: Sebrae Previdência, em 08.03.2021